

## APRESENTAÇÃO

Inicialmente, destaco o processo de consolidação da Revista Científica Eletrônica do Curso de Psicologia da FASU. Após três anos de sua criação, a Revista vive um momento de plena efervescência, com uma profusão de artigos, dissertações, teses e resenhas que são encaminhadas ao seu Conselho Editorial, semanalmente, podemos dizer. Isso significa que, a partir desse momento, começamos a sonhar sonhos mais elevados, como a obtenção da avaliação da Revista pela CAPES, que pretendemos obter em um futuro próximo.

E, por falar em sonhos, em desejos, sem querer já adentramos em temas de alguns dos artigos que são apresentados neste volume. Um artigo e uma resenha são dedicados à Psico-oncologia e ao desejo do paciente canceroso de retomar a vida e o processo criativo, após a irrupção de uma das doenças mais intimamente associadas à morte e ao morrer, em nossa sociedade, como é o câncer. Ainda, é apresentado o poderoso método de tratamento do casal Simonton para estes casos, no qual se busca, acima de tudo, a compreensão do ser humano em sua totalidade, visto que, apesar de sua doença, ainda vive, tem sonhos, desejos, planos, por que não dizer, e até mesmo o direito de morrer com dignidade.

Mas a temática do desejo não morre aí. Um belíssimo artigo de Psicanálise mostra como o desejo de um ser humano pode ser amortecido pelo seu progenitor, em um processo descrito como perverso, pela autora, no qual ambos, mãe e filha, estão envolvidos e se tornam responsáveis. E já que estamos falando de Psicanálise, vale a pena citar um trabalho no qual, com propriedade, é examinado como o conceito de princípio de constância, que perpassa toda a obra e o pensamento de Sigmund Freud, pode ser interpretado em um de seus primeiros escritos, publicado postumamente e, a partir de então, tendo se tornado um clássico na literatura psicanalítica, o "Projeto para uma Psicologia Científica" (1895). A importância desse trabalho reside na tentativa de corrigir uma deficiência na formação de muitos psicólogos, bons profissionais, podemos dizer, mas carentes de uma formação teórica mais consistente.

E nisso entramos no tema de um importante artigo apresentado neste volume, no qual a pesquisadora revela, incisivamente, como professores universitários, mestres e doutores inclusive, utilizam o conceito de paradigma, sem saberem muito bem o que este conceito significa na História e Filosofia da Ciência. Prevalece o uso desta noção a partir das significações do senso comum, privando-o de seu sentido mais profundo.

Voltando à Psicanálise, é resenhado o livro de Luís Cláudio Figueiredo, professor da USP e da PUC-SP, em parceria com Elisa Maria Ulhoa Cintra, sobre o estilo e o pensamento de Melanie Klein, uma das fundadoras da psicoterapia com crianças.

A educação também é tema de destaque neste volume, com um artigo e uma resenha importantes sobre o assunto. Em um destes trabalhos, a figura do professor é valorizada, destacando-se a necessidade de sua formação técnica, científica, prática, didática e política, para o bom andamento do processo de ensino-aprendizagem, entendido não como mera transmissão de saberes e fazeres, mas em seu sentido mais amplo, como formação de cidadãos. No outro, é feita uma espécie de *revival* do método natural de Célestin Freinet, tão importante para o desenvolvimento da Pedagogia Contemporânea, através da resenha do livro da Profa. Dayse Maria Alonso Shimizu.

Atualmente, comenta-se de forma marcante sobre as políticas públicas de saúde em todos os meios acadêmicos, seja na área de Psicologia, Medicina, Enfermagem, etc. Procurou-se, desta forma, incluir um artigo que tratasse dos debates ocorridos recentemente sobre a inserção do pediatra nas unidades de saúde da família, com os prós e contras dessa inserção profissional.

Por fim, a temática do ciúme também é abordada, em seus aspectos normais e patológicos, sem descuidar dos meios através dos quais um relacionamento doentio pode se transformar em algo prioritariamente ligado ao viver.

Enfim, material para reflexão e enriquecimento pessoal e profissional é o que não falta, e o que podemos desejar aos leitores dessa Revista é, simplesmente, uma boa leitura e bons estudos!